

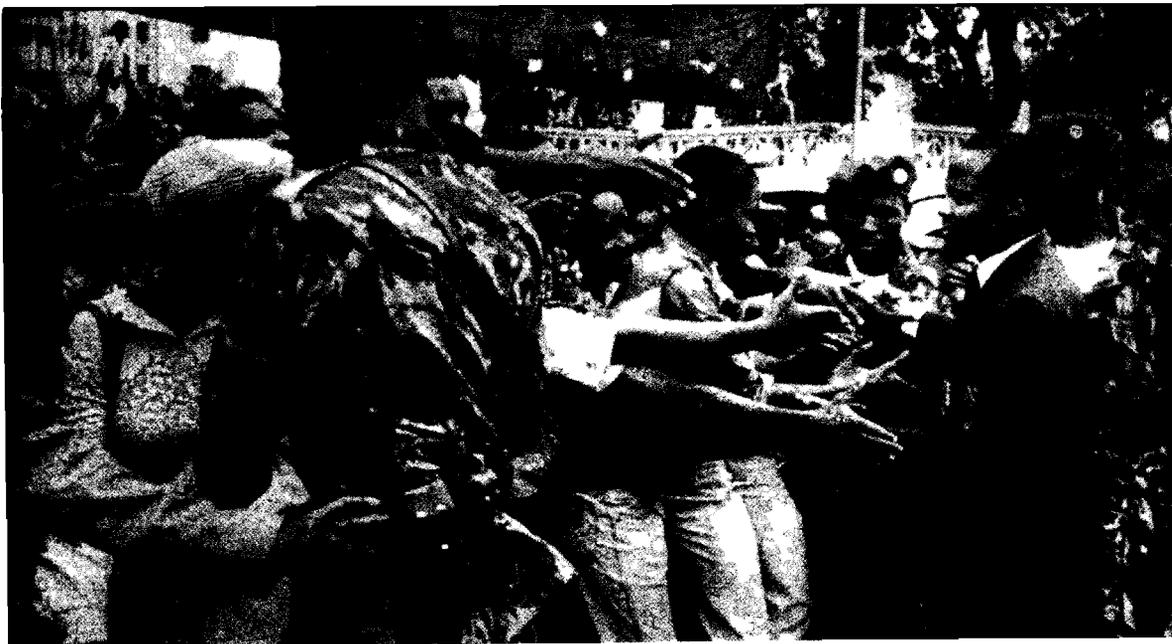
# Calor popular envolve Presidente Joaquim Chissano

A Praça da Independência foi palco de festa popular na manhã de 6 de Novembro, para saudar o Presidente Joaquim Chissano, que às 10 horas fora investido como Presidente da República Popular de Moçambique.

A concentração da população na Praça da Independência iniciou-se às primeiras horas do dia com a chegada de vários grupos dos mais variados pontos da Cidade, empunhando bandeiras, cartazes e dísticos com palavras de ordem e de saudação ao Presidente Joaquim Chissano, de entre os quais: «Chissano, amigo, o povo está contigo», «viva o Presidente Joaquim Chissano» e outros com profundo conteúdo de exaltação da figura do Presidente Samora Machel, bem assim de repúdio ao regime da



A Praça da Independência tornou-se palco de danças e canções, muito antes do início da cerimónia



A saudação efusiva ao Chefe do Estado na Praça da Independência

**Africa do Sul «Responsável pela morte do nosso Presidente».**

Enquanto o dia crescia, com a Praça a encher-se cada vez mais, a chuva começou a cair e prolongar-se-ia ao longo do tempo que durou a cerimónia. Mas nem com isso as pessoas que afluíam ao local se reduziam. Enormes grupos de continuadores, estudantes, mulheres e trabalhadores desagruavam continuamente na Praça por todas as ruas que ali vão dar.

A festa, através de canções e danças, instalou-se mal chegaram os primeiros grupos de pessoas, muitos dos quais fizeram o per-



**Ninguém arredou pé, apesar da chuva persistente**



**O Presidente Joaquim Chissano quando passava revista à guarda de honra**



**A atenção e o apoio às palavras do Presidente Joaquim Chissano**

curso desde os locais, a cantar e a dançar.

Quando cerca das 10 horas o Presidente Joaquim Chissano chegou ao local, o entusiasmo popular atingiu as mais altas proporções, através de variadas manifestações de euforia.

Seguir-se-ia a cerimónia de investidura, após o que o Presidente Joaquim Chissano proferiu o seu discurso na varanda do Conselho Executivo, atentamente escutado em toda a Praça.

Terminado o seu discurso, o Chefe do Estado passou revista à guarda de honra e em seguida percorreu a Praça, efusivamente saudado pela população ali concentrada.

Ao traduzirem este sentimento de alegria alguns dos cidadãos contactados convergiam em dizer simplesmente que esta manifestação expressa «a força e dimensão do nosso querer e é significado da nossa certeza no triunfo dos nossos interesses». Outros não esconderam a sua admiração pelo ambiente e alegria ali verificados, tendo um, que preferiu o anonimato, afirmado que «é admirável a resposta da população nestes dias. Há momentos em que até para juntar 500 pessoas tem-nos sido extremamente difícil, mesmo depois de muita mobilização. Mas nestes dias a resposta foi sempre viva e muito alegre». □